

# GAIA NÃO PÁRA

## Uma cidade na vanguarda da modernidade

Num momento em que se comemoram os 25 anos de elevação a cidade de Vila Nova de Gaia, convido todos a reflectirem na evolução que aqui ocorreu nos últimos 10 anos. Esta edição sintetiza a profunda transformação que revolucionou a malha mais urbana do concelho: as infra-estruturas rodoviárias, que vieram dar mais qualidade de vida aos munícipes; o ex-libris que é, neste momento, o El Corte Inglés, imagem de modernidade e vanguardismo da cidade; a linha de metro, que se constituiu uma dura luta que conseguimos vencer e que continuamos a pugnar por alargar; o novo campus escolar da Serra do Pilar, obra de características inéditas em Portugal; o novo complexo desportivo do Parque da Cidade, zona de lazer e desporto de excelência. A obra, porém, não pára. Neste preciso momento estão a decorrer duas obras importantes junto ao edifício camarário: a construção de uma área de lazer na Rua Álvares Cabral, com parque de estacionamento subterrâneo, e a abertura de uma nova avenida, entre a Rua General Torres e a Avenida da República. Hoje, quando comemoram os 25 anos de elevação a cidade, os gaienses podem ter orgulho na sua urbe e no seu concelho.



**Luís Filipe Menezes**  
Presidente da Câmara de Gaia  
Presidente do Eixo Atlântico



## Complexo Desportivo do Parque da Cidade

*Oliveira do Douro*

A freguesia de Oliveira do Douro tem um novo Complexo Desportivo Parque da Cidade. Integrado na zona maciça do Parque da Cidade, este equipamento vai de encontro às necessidades de lazer de todos os gaienses.

Num investimento total de três milhões de euros, o Complexo Desportivo do Parque da Cidade está operacional, para assim satisfazer as necessidades de associações e população em geral.

## GaiaSocial, EEM E IHRU celebram protocolo

**Gaia já iniciou reabilitação de 1353 casas sociais**

O Município de Gaia, através da GaiaSocial, EEM, vai reabilitar este ano 1353 habitações em 19 empreendimentos sociais. Trata-se de um investimento de cerca de seis milhões de euros, que terá apoios no âmbito do Prohabita, consagrados no protocolo celebrado hoje.

Cerca de 20% das obras já começaram e as restantes estão em fase de adjudicação. Estamos a falar de obras de reabilitação de edifícios e empreendimentos com oito ou mais anos". Marco António Costa acrescenta que "estamos a fazer um conjunto de intervenções para melhorar a qualidade dos edifícios e fazer a reabilitação dos espaços".

Já arrancaram as obras em cinco empreendimentos, designadamente no Balteiro III, em Vilar de Andorinho, Dr. Barbosa de Melo, em Canidelo, Francisco Pinto Balsemão, em Sermonde, Tabosa, em Pedroso e Arnelas, em Olival.

O processo de reabilitação envolve um

patologias detectadas no parque habitacional social, designadamente infiltração de águas, humidades, condensações no interior das casas e deterioração das fachadas.

A requalificação do parque habitacional social surge na sequência da apresentação, pela Câmara Municipal de Gaia, de uma candidatura junto do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), em Fevereiro de 2006, a fim de beneficiar do apoio financeiro do Governo, concedido ao abrigo do Prohabita - Programa de Financiamento para Acesso à Habitação, regulado pelo Decreto-Lei n.º 135/2004, de 3 de Junho, para a reabilitação da maior parte dos empreendimentos de habitação social que



O protocolo entre a GaiaSocial, EEM - Entidade Empresarial Municipal de Habitação e o IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, assinado esta manhã, define as condições dos apoios concedidos ao abrigo do Prohabita - Programa de Financiamento para o Acesso à Habitação.

Segundo o presidente da GaiaSocial, "há intervenções que demoram dois ou três meses e outras que se irão prolongar por sete meses.

conjunto de 21 empreitadas que visam a reabilitação geral das fachadas, reabilitação de habitações (em seis empreendimentos), arranjos exteriores (jardins e equipamentos), adaptações das acessibilidades, melhoramento da iluminação pública e aplicação de painéis solares em alguns empreendimentos.

Até ao final do ano prevê-se a conclusão da maior parte destas obras, cujos prazos variam entre dois e sete meses, e visam solucionar as

integram património do município.

No âmbito da política social de habitação desenvolvida pela GaiaSocial, EEM, no sentido de beneficiar todas as famílias residentes nos empreendimentos sociais, foram distribuídas 14 mil lâmpadas de baixo consumo, a uma média de quatro por cada habitação. A instalação destas lâmpadas economizadoras, que duram cerca de oito anos, corresponde a uma poupança de 20% de energia para cada família.

## Gestão transparente

**Luís Filipe Menezes quer tornar pública realidade da autarquia**

A curto prazo, os cidadãos gaienses poderão conhecer e intervir na gestão da autarquia, à semelhança do que acontece nos países mais evoluídos do mundo. Luís Filipe Menezes, Presidente da Câmara Municipal, pretende que todos os equipamentos sob gestão municipal apresentem, no próprio local, informação detalhada sobre a sua contabilidade. "Será um motor de consciencialização. Desta forma, apresentaremos opções e os cidadãos poderão escolher", explicou, numa mudança de paradigma que alarga o conceito de agente político.

O primeiro exemplo dado foi o do Parque Biológico. Filipe Menezes deu conta que o equipamento representa um investimento municipal de 5 mil euros/dia, sendo 37% desse total proveniente de receita própria. "É o equivalente a um milhão de euros por ano", salientou.

O edil interveio na sequência da inauguração do pavilhão "Biorama". De período mesozóico à actualidade, o espaço pretende dar a conhecer a biodiversidade que habita, ou habitou, o planeta, através de salas temáticas compostas por espécies vivas ou réplicas. Segundo Nuno Oliveira, Administrador do Parque Biológico, o pavilhão cumpre os requisitos definidos na Convenção para a Diversidade Biológica, que estimula uma atitude informativa e de sensibilização por parte dos agentes com responsabilidade em relação à biodiversidade. Na mesma esfera, está a ser realizada uma conservação de aves nidificantes através da Reserva Natural Local do Estuário do Douro, com flora específica a ser protegida pela acção do Parque das Dunas da Aguda.

Para o futuro, contou Luís Filipe Menezes, pretende-se "duplicar os espaços verdes em termos de área por habitante". O autarca revelou que já se iniciou a obra para a

construção de um grande parque nas imediações da Ponte Maria Pia, ao que se juntarão parques junto a Santa Marinha (Mosteiro da Serra do Pilar e Quinta dos Castelos) e ainda em Crestuma. Estas medidas, esclareceu, vêm no seguimento de uma política de "contínua modernização, com inaugurações regulares. Conseguimos ser uma referência na Área Metropolitana do Porto em tempo de crise", finalizou.

### Inaugurada exposição permanente em Gaia

O presidente da Câmara de Gaia, Luís Filipe Menezes, inaugurou hoje o Biorama, a exposição permanente do Parque Biológico (PB) de Gaia, num investimento superior a 500 mil euros.

A mostra recria alguns dos biomas (regiões com o mesmo tipo de clima e vegetação) da terra, através de dois mil metros quadrados de pavilhões, que custaram cerca de 320 mil euros, revelou o presidente do conselho de administração do PB, Nuno Oliveira.

A este custo, somam-se 70 mil euros na importação de réplicas de animais das Filipinas, e de 200 mil euros "nas restantes componentes" (vegetação, por exemplo), explicou Oliveira, apontando um custo anual de 59 mil euros deste novo espaço do PB.

Na primeira sala do Biorama, mostra-se um ambiente do Mesozóico, "com uma réplica de um dinossauro de que se descobriram vestígios fósseis, em 2006, perto da Batalha", destacou Oliveira.

Segue-se uma "viagem de 200 milhões de anos", até uma floresta tropical, e a passagem por uma savana africana e por um deserto, onde, entre outras aves, estão duas abetardas do norte de África, acrescentou.

Por fim, surge uma paisagem marinha, "com a recriação do litoral dunar atlântico".

A iniciativa serviu para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, e para o Menezes lembrar que, nos últimos anos, duplicou a quantidade de áreas verdes por habitante no concelho.





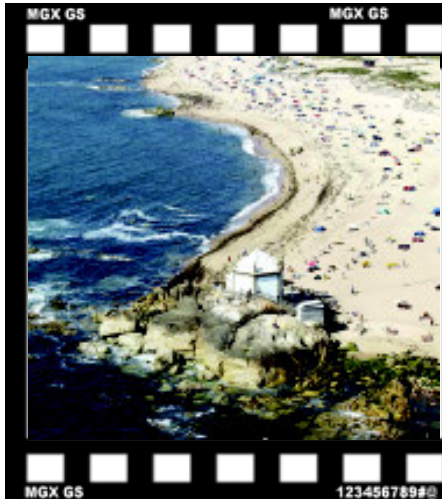
## 40% de todas as bandeiras azuis do Norte do País

### Gaia é recordista nacional de Bandeiras Azuis

O Concelho de Gaia é, pelo quarto ano consecutivo, recordista nacional de bandeiras azuis.

Este Verão, cuja época banear se iniciou no passado dia 01 de Junho, as praias de Gaia serão frequentadas por centenas de milhares de veraneantes confirmando assim a sua qualidade e excelência ambiental.

A Orla Marítima do Concelho é já uma referência a nível nacional, o que mais uma vez foi atestado pela Associação Europeia da Bandeira Azul que



distinguiu todas as praias do Concelho com o símbolo máximo da qualidade: a Bandeira Azul.

"Já é um hábito mas é sempre motivo de grande orgulho". É desta forma que Luís Filipe Menezes, presidente da Câmara Municipal de Gaia, comenta o facto de pela quarta vez consecutiva Vila Nova de Gaia ser o Concelho do País que arrecada o maior número de bandeiras azuis para as suas praias, assumindo mais um recorde nacional, arrecadando novamente 17 bandeiras azuis para todas as suas praias, cerca de quarenta por cento das bandeiras atribuídas às praias de todo o Norte do País.

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Luís Filipe Menezes demonstra-se extremamente satisfeito, acima de tudo porque, diz, "se este "score" é difícil de alcançar uma vez, é muito mais complexo mantê-lo, principalmente se se considerar a grande componente urbana que caracteriza este Concelho, onde a acção humana, naturalmente predadora, é sempre uma dificuldade acrescida no alcance deste tipo de resultados de qualidade ambiental."

Para Luís Filipe Menezes "este resultado vem no seguimento de um "trabalho de casa", onde se insere a limpeza permanente de rios e de ribeiras, a acção das ETAR's e o investimento feito na última década em saneamento básico, o que possibilitou ao Concelho atingir uma taxa de cobertura de 100%".

A política ambiental do Município de Vila Nova de Gaia, tem continuado a apostar fortemente no litoral de Gaia, nomeadamente a nível da qualidade da água.

A exemplo do ano transacto, mais uma vez em 2009 as dezassete zonas balneares de Vila Nova de Gaia recebem, este Verão, o galardão da Bandeira Azul, significando que as mesmas cumprem todas as condições de qualidade exigidas por aquela instituição europeia.

A qualidade das praias, uma das bandeiras de excelência do Município de Gaia, há mais de dez anos liderado por Luís Filipe Menezes, são considerados um dos melhores destinos de lazer dos gaienses e cidadãos de todo o País.

Todos os anos, milhares de portugueses frequentam as praias de Gaia e percorrem o longo passadiço que se estende por dezasseis quilómetros de orla costeira, um referencial quotidiano e de qualidade de vida da população que usufrui deste espaço.

Lavadores, Salgueiros, Canide Norte, Canide Sul, Marbelo, Madalena Norte, Madalena Sul, Valadares Norte, Valadares Sul, Dunas Mar, Francelos, Francemar, Sãozinha, Senhor da Pedra, Miramar, Mar e Sol, Aguda, Granja e São Félix da Marinha são as zonas balneares de Vila Nova de Gaia que compõem os dezasseis quilómetros de praias de altíssima qualidade, um número invulgar, só conseguido graças à defesa de uma forte política de qualidade ambiental e de qualidade de vida de todos os cidadãos.



### Águas de Gaia, EEM - 10 anos a correr por Gaia

Ao transformar os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento na Empresa Municipal Águas de Gaia em Abril de 1999, o actual e então Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia dotou o município de um instrumento fundamental para concretizar a sua visão de desenvolvimento sustentável de todo o território municipal, com um enorme potencial até então desaproveitado.

As duas actividades principais da Empresa - abastecimento de água e prestação do serviço de saneamento, que preenchiam o seu objecto social, levaram a que no subsolo de Gaia se iniciasse a grande transformação do território, ao serem ampliadas e renovadas as infra-estruturas de abastecimento de água e instaladas as grandes infra-estruturas de drenagem e tratamento das águas residuais, processo que permite servir hoje 130 000 clientes de água e de saneamento, atingindo actualmente o concelho taxas de cobertura de mais de 94% no abastecimento de

água e igual nível na área do saneamento.

Com a nova redacção dos Estatutos de Águas de Gaia, na sequência da entrada em vigor da Lei 53-F/2006 de 29.12.2006, a Empresa consolidou o seu objecto com a gestão da rede de águas pluviais, a qual foi integrada no património da Empresa, com a realização de trabalhos de limpeza e requalificação de rios e ribeiras e, complementarmente, com a colaboração na gestão das zonas balneares da orla marítima do concelho e na organização e manutenção, durante a época banear, de todas as tarefas estipuladas pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Em poucos anos, mas com muito empenho e determinação, foi requalificada toda a orla costeira, com acessos bem estruturados, caminhos pedonais, estacionamentos e equipamentos de praia, que atraem cada vez mais veraneantes de toda a região e dos concelhos limítrofes.

Se quiséssemos avaliar os efeitos positivos da preservação do ambiente, num local antes quase abandonado e tantas vezes maltratado, bastaria ler a memória antiga da costa de Gaia e percorrê-la agora que a mão do homem a transfigurou.

Águas de Gaia, EEM teve e continua a ter um papel central na construção desta nova Gaia, comunidade modelar com qualidade ambiental e com capacidade para oferecer à vida económica

oportunidades que garantam a sustentabilidade do seu desenvolvimento.

Completaram-se no passado mês de Abril 10 anos de trabalho ao serviço do Município, período durante o qual a Empresa efectuou um investimento global no montante de 190 milhões de euros, com manifesta satisfação dos gaienses que têm reconhecido as melhorias verificadas ao longo dos anos na qualidade ambiental do concelho e na qualidade de vida da população.

Estabelecemos a nossa relação com os diferentes parceiros numa cultura de confiança e respeito mútuo, sempre atentos à evolução dos indicadores de desempenho, que reflectem prudência na gestão e capacidade financeira para dotação com meios técnicos adequados das equipas que, no terreno, dão forma aos projectos desenvolvidos e sua consolidação.

É nesta visão de futuro, assente nos princípios de serviço público e na exigência de políticas de qualidade, de protecção do ambiente e de segurança, saúde e responsabilidade social, que baseamos o crescimento e asseguramos o desenvolvimento da Empresa.

## O que acha da evolução de Vila Nova de Gaia nos últimos 10 anos?



Ana Silva

Está muito melhor principalmente no saneamento e nas acessibilidades. É uma cidade reconhecida em termos nacionais e uma referência para o Norte do país.

Nos últimos 10 anos? Passei a vir fazer praia para Gaia e até estou a pensar sair de Gondomar e vir morar para cá.



Goretti Alves



Maria Fernandes

Estou a viver no Brasil há mais de 50 anos e fiquei muito tempo sem vir a Portugal. Há oito anos vim ver a família que é de Santa Marinha e nem reconheci a cidade. Mas o que mais gostei foi das praias.

Está melhor. Desde que o Menezes chegou cá tudo ficou melhor. Só é pena o metro ainda não chegar à minha frequência.



José Silva



Raquel Reis

Não sou de Gaia, mas venho muitas vezes aqui por causa do Corte Inglés. Com o metro à porta nem me preocupa com o estacionamento.

Tem evoluído muito. Gosto muito de viver em Gaia. Estou ansioso por ver o fogo de São João. Todos os anos vou ver ao Morro.



Avelino Dias

# festival marés vivas '09

[www.festivalmaresvivas.com](http://www.festivalmaresvivas.com)  
16 - 17 e 18 de JULHO

## Marés Vivas de regresso em 2009

A edição deste ano do Marés Vivas começou já a ser desenhada, de maneira a marcar o seu espaço no calendário nacional dos Festivais de Verão.

Em 2009 a festa está de volta. O Festival Marés Vivas entra na sua 7ª edição e vai fixar-se num só local agradável, único e... "com o Porto aqui tão perto". O Cabedelo revela-se o espaço ideal para receber o Festival de cariz rural usufruindo do enquadramento urbano pela centralidade das grandes cidades de Gaia - Porto - Matosinhos...

Graças ao sucesso da edição de 2008, e de dois dias ESGOTADOS, o Festival Marés Vivas vai, em 2009, continuar a ser o maior Festival a Norte.

Fruto do trabalho de uma vasta equipa, a primeira edição do Marés Vivas sobe a palco no ano de 1999, pelas mãos do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Mais do que uma simples programação de concertos, o Marés Vivas é um evento com uma identidade, uma dinâmica e uma vivência muito própria. O objectivo é proporcionar, a quem assiste ao Marés Vivas, animações diversas, música popular e/ou alternativa de qualidade superior em ambiente de comemoração com as mais variadas gerações de públicos.

Para que o evento Marés Vivas seja um sucesso, tudo é estudado ao pormenor.

O Marés Vivas, vem crescendo entre os anos de 1999 e 2008. O empenho, o know-how e a confiança foram aumentando com cada edição passada e, deste modo consolidam o futuro.

### 16 de Julho

Primal Scream  
Lamb  
Kaiser Chiefs

### 17 de Julho

Guano Apes  
Secondhand Serenade  
Scorpions

### 18 de Julho

Gabriela Cilmi  
Colbie Caillat  
Jason Mraz  
Keane

#### Bilheteiras:

Passé 3 dias: 38 Eur

Bilhete diário: 25 Eur

#### Locais de Venda:

Ticketline, lojas Fnac, CTT, Plateia, lojas Abreu, Megarede, lojas Worten

#### Mais informações em:

[www.festivalmaresvivas.com](http://www.festivalmaresvivas.com)

